

23 startups portuguesas concorrem ao Fundo de empreendedores da Fundação Repsol

14 de Maio, 2019

Foram 649 os projetos candidatos ao Fundo de Empreendedores da Fundação Repsol. Destes, 23 dizem respeito a startups portuguesas. Ou seja, 3,5% dos projetos em concurso são portugueses, uma participação que aumentou 28% face ao ano anterior. O aumento da participação portuguesa terá estado relacionado com a deslocação de um grupo de representantes do fundo a Portugal, em fevereiro, para reuniões com representantes da Repsol no país e com diferentes protagonistas do empreendedorismo e inovação. Já em novembro alguns representantes do Fundo tinham estado presentes na Web Summit.

Nesta oitava edição, o número global de candidatos aumentou 78%, sendo que se destacam as participações de entidades dos Estados Unidos (62), Reino Unido (42) e Canadá (25). A grande maioria das candidaturas chegou de Espanha: 329 projetos. Os restantes candidatos chegaram de outros 56 países.

As candidaturas estiveram repartidas de forma homogénea pelas seis temáticas do concurso. Contudo, destaca-se o aumento de 82% face a 2018 de candidaturas relacionadas com novas tecnologias para a indústria do petróleo e gás e de 43% de novos materiais. Aumentaram também as candidaturas relacionadas com economia circular e biotech (31%) e digitalização e mobilidade avançada (16%).

O Fundo de Empreendedores é o programa de aceleração da Fundação Repsol que apoia startups que contribuem para a transição energética. O processo de seleção estará concluído em julho de 2019, quando serão conhecidas as candidaturas vencedoras.

Além dos responsáveis pelo Fundo de Empreendedores, participam no processo de seleção uma equipa de mentores séniores, que foram administradores da Repsol, bem como vários especialistas em tecnologia e desenvolvimento empresarial que trabalham em diferentes áreas de negócio da empresa. O programa de aceleração terá início no próximo mês de outubro.

Para ajudar as startups vencedoras, a Fundação Repsol vai oferecer, durante um ano, até 144 mil euros. Com este montante, as entidades poderão desenvolver os seus projetos de inovação para uma transição energética mais sustentável. A Fundação Repsol oferece também assessoria técnica e empresarial e formação em gestão empresarial, temas legais e marketing.

Desde o arranque deste fundo, a Fundação Repsol já apoiou mais de 48 startups, das quais 3 startups portuguesas: os projectos Inanoenergy, C2C-Newcap e FuelSave.

INANOENERGY

Microgeradores autónomos que aproveitam a energia residual para gerar electricidade, especialmente para alimentar sensores que monitorizam as redes de tubagens em instalações industriais.

C2C-NEWCAP

Superbaterias de armazenamento de energia baseadas em óxidos metálicos, o que permite armazenar maiores quantidades de energia de forma mais segura.

FUELSAVE

Aplicação móvel para uma condução segura e ecológica destinada a condutores profissionais de frotas de veículos pesados, que ajuda a reduzir até 20% do consumo de combustível.